

Ciro muda QG político para São Paulo

Estratégia do PPS é centralizar campanha no maior colégio eleitoral

• SÃO PAULO. Candidato a presidente pelo PPS, o ex-ministro **Ciro Gomes** inaugura hoje seu escritório político em São Paulo, onde pretende organizar seu quartel-general. **Ciro**, que mora no Ceará, deverá mudar-se para São Paulo durante a campanha. A estratégia do PPS é centralizar seus esforços no maior colégio eleitoral do país, onde o PT pretende organizar o coração da campanha de **Luiz Inácio Lula da Silva**.

Os dirigentes do PPS acharam positivo o resultado de uma pesquisa, encomendada ao Instituto Vox Populi e feita entre 15 e 22 de dezembro, segundo a qual **Ciro** tem 14% das intenções de voto no Estado de São Paulo e 10% na capital. Em todo o país, ele aparece com 9%. Seu melhor desempenho é no Ceará (42%) e o pior no Rio Grande do Sul (6%). Seu nome é conhecido por 23% do eleitorado nacional, segundo o presidente do PPS em

São Paulo, **João Hermann**. Mas o principal obstáculo é o isolamento. Até agora, a candidatura de **Ciro** está restrita ao pequeno PPS e o único sinal de apoio concreto veio de outra legenda inexpressiva: o PV.

— **Ciro** tem mais chances de derrotar **Fernando Henrique Cardoso** num segundo turno do que o **Lula** porque tem uma ampla experiência administrativa, não tem rejeição como **Lula** e tem um perfil mais moderno — diz o presidente do PV, **Alfredo Sirkis**, um dos maiores entusiastas da candidatura **Ciro** entre os verdes.

A cúpula do PPS parece não ter desistido de atrair o PSB para a candidatura de **Ciro**, apesar de no partido de **Miguel Arraes** poucos acreditarem numa aliança.

— O **Ciro** provoca um frisson no eleitorado e um impacto muito positivo — explicou **Hermann**.